



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC- BRASIL**

**ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE MOÇAMBIQUE –  
AICIMO**

**INSTITUTO DE GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS DO COHNHECIMENTO -  
IGETECOM**

# **PLATAFORMA DE PROJETOS BRASIL MOÇAMBIQUE**

**MARÇO 2011**

**FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA - BRASIL**

**PLATAFORMA DE PROJETOS BRASIL – MOÇAMBIQUE**

**EQUIPE EXECUTORA**

**Universidade Federal de Santa Catarina**

**Pedrotti**

**Lovato**

**Harrysson**

**Associação de Investigação de Moçambique**

**Patrício SANDE**

**Manuel Luís CHENENE**

**Ernesto Lenathy MUHECA**

**Elias Languitone BENE**

**Sebastião Inácio FAMBA**

**Luís Bitone NAHE**

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	
<b>2. Demandas da AICIMO – MOÇAMBIQUE</b>	
<b>3. Projetos de Transferência de Tecnologia</b>	
<b>4. Projetos de Pesquisa</b>	
<b>5. Projetos de Extensão Comunitária</b>	
<b>6. Projetos de Ensino</b>	
<b>7. Projetos de Eventos</b>	
<b>8. Projetos de Intercâmbio</b>	
<b>9. Projetos de Consultoria</b>	
<b>10. Projetos de Prospecção de Demandas e Necessidades</b>	
<b>11. Documentos Oficiais e Acordos Assinados</b>	

## **Plataforma de Projetos Brasil Moçambique**

### **1. Introdução**

Desde o ano de 2008 o Grupo de Pesquisas Resolução Científica de Conflitos - GRCC, credenciado pelo Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq, do Departamento de Geociências – GCN da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC vem desenvolvendo, estudos, pesquisas, orientações de mestrado e teses de doutorado no país e no exterior.

Nesse trajeto, o referido Grupo de pesquisa começou desde 2007, quando recebeu da Universidade de Nice Sophia Antipolis, em Nice, na França, o Prêmio “Lumières de L’Eau” pelas iniciativas paradiplomáticas na Bacia do Prata, por aproximar governos de diferentes países para promoção da gestão dos conflitos ambientais em regiões transfronteiriças.

A partir dessa iniciativa foi criada a seguinte rede de pesquisa: Rede Internacional de Gestão de Conflitos Ambientais que integra a França, Líbano, Costa Rica, Argentina, Brasil e México.

Nessa perspectiva a partir de 2009 novos países entram em cena, notadamente do continente africano, mais especificamente na Guiné Bissau, onde foi lançado um livro com uma Proposta de Plataforma de Projetos de Empreendedorismo para o país. A Argélia onde participamos da de um Colóquio Internacional sobre recursos hídricos na região norte da África.

A entrada da Associação de Investigação Científica de Moçambique – AICIMO, consolidou-se no ano de 2010, quando após várias discussões seu Presidente, o Sr. Patrício Sande veio ao Brasil, consolidando as possibilidades de Acordo de Cooperação entre a AICIMO e a Universidade Federal de Santa Catarina, bem como, o Instituto de Geração de Tecnologias do Conhecimento – IGETECON.

A partir de demandas levantadas quando da realização do Encontro do International Council of Science –ICSU em Moçambique em 2008, nas mais variadas áreas de conhecimento, a AICIMO, enquanto representante do governo de Moçambique, ficou como tutora das demandas para efetivação de projetos com instituições internacionais.

Dessa forma, a AICIMO tem um leque de demandas para projetos de pesquisa, ensino, extensão, eventos e acordos de transferência de tecnologia que respondem as necesos do povo de Moçambique.

Entretanto, para que essas demandas se tornem realidade, até o presente momento as possibilidades objetivas e concretas deverão se conformar se derem a partir do do acordo

dos respectivos acordos de cooperação, através da UFSC e do Instituto de Geração de Tecnologias do Conhecimento.

Esperamos que ao final, esse documento reúna as possibilidades, através da política de restabelecer ao povo moçambicano a sua condição de cidadania, com qualidade de vida e sustentabilidade.

**.A EQUIPE EXECUTORA**

## 2. Demandas AICIMO – MOÇAMBIQUE

### Observação Importante:

1. Todas as demandas listadas abaixo foram levantadas pelos pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa mundiais que estiveram em Moçambique na ocasião em que aconteceu o Congresso do ICSU – *International Council of Science*, portanto se constituem em demandas de PESQUISA;
2. Os projetos a serem apoiados pela Agência Brasileira de Cooperação – ABC devem ser de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA já desenvolvida no Brasil;
3. Os projetos a serem apoiados pela CAPES/CNPq devem ser nas modalidades de financiamento que eles requerem, a partir dos seus EDITAIS;
4. Para instituições privadas, estatais ou de economia mista, os projetos também deverão ser de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.

### Área 1: Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas

- 1.1. Levantamento de ações e atividades Humanas que interferem na Sustentabilidade Ambiental (Mineração, Agricultura, Queimadas descontroladas, Produção de Carvão, Indústria);
- 1.2. Implementação/Promoção de ações para assegurar o Desenvolvimento Sustentável Local;
- 1.3. Avaliação de intrusão salina e seus efeitos na agricultura;
- 1.4. Avaliação da variação das ocorrências de cheias no Vale do Zambeze e melhoria da metodologia do sistema de registros;
- 1.5. Planejamento de uso do solo urbano;
- 1.6. Avaliação da variação da linha costeira, clima e nível do mar;
- 1.7. Modelagem das dinâmicas/interações entre terra-oceano-rio;
- 1.8. Programa de Monitoramento, a longo prazo, das variações climáticas;
- 1.9. Avaliação do impacto das mudanças climáticas na pesca e agricultura (incluindo medidas de adaptação);
- 1.10. Mapeamento dos desastres naturais e os induzidos pelo Homem no país;

- 1.11. Avaliação da vulnerabilidade e resistência dos sistemas sócio- ecológicos aos desastres naturais e os induzidos pelo homem;
- 1.12. Identificação das estratégias locais de adaptação para mitigar os desastres naturais e os induzidos pelo homem;
- 1.13. Interligação do fosso existente entre cientistas, a comunidade e os níveis/pontos de tomada de decisão;
- 1.14. Avaliação do uso de adubos orgânicos e controlo biológico às pragas e doenças na agricultura;
- 1.15. Estabelecimento de um mecanismo africano para a gestão de desastres;
- 1.16. Desenvolvimento da educação das comunidades para prontidão em desastres;
- 1.17. Avaliação do conhecimento tradicional/indígena relativo à adaptação;
- 1.18. Levantamento do conhecimento tradicional existente sobre Plantas Medicinais;
- 1.19. Definições de prioridades nas Análises Fitoquímicas para a confirmação e descoberta das Plantas verdadeiramente Medicinais;
- 1.20. Criação de Centro para identificação e estudos de Plantas Medicinais
- 1.21. Produção do Atlas de Riscos e Vulnerabilidade;
- 1.22. Avaliação dos impactos de “grandes” projectos implantados em Moçambique, no âmbito dos diferentes investimentos, produzir e publicar as recomendações inerentes.

## **Área 2 : Turismo e Cultura**

- 2.1. Levantamento dos aspectos que facilitem/prejudiquem o desenvolvimento do Turismo em Moçambique;
- 2.2. Proposição de medidas que possam tornar Moçambique em um destino turístico mundial;
- 2.3. Sistematização de elementos culturais que consubstanciam a Cultura como um elemento de identidade de um povo;
- 2.4. Levantamento e exploração das diferenças e similaridades culturais das diferentes comunidades no país;
- 2.5. Levantamento e exploração das similaridades culturais entre Moçambique e Brasil;
- 2.6. Produção de Mapas temáticos ou documento cultural do país.

### **Área 3: Hidrologia, Recursos Hídricos (Marinha, Pesca e Aquicultura)**

- 3.1. Mapeamento da situação nacional de aproveitamento hidrológico para o bem da população;
- 3.2. Apresentação de vertentes de soluções para o problema hidrológico nacional, para diversos fins;
- 3.3. Criação de Parques Marinhos;
- 3.4. Proteção de espécies marinhas;
- 3.5. Levantamento de problemas que afetam o desenvolvimento da Aquicultura;
- 3.6. Estudo das condições do desenvolvimento da Aquicultura em Moçambique e apresentação das recomendações.

### **Área 4: Energia e Combustíveis**

- 4.1. Avaliação do Mapa Nacional de Eletrificação do País e identificação das regiões não eletrificadas;
- 4.2. Avaliação da viabilidade de uso de outras fontes de energia alternativas à energia eléctrica;
- 4.3. Implementação de programas alternativos de eletrificação nas zonas não eletrificadas;
- 4.4. Implementação de tecnologias modernas integradas de energia e internet;
- 4.5. Produção nacional de alternativas à energia eléctrica;
- 4.6. Pesquisa sobre alternativas de combustíveis;
- 4.7. Plano de produção local dos combustíveis alternativos previstos.

### **Área 5: Agronegócio**

- 5.1. Levantamento de dados sobre culturas alimentares vs culturas de rendimento em Moçambique;
- 5.2. Elaboração de estratégias visando evitar erros que possam trazer conseqüências negativas na produtividade dos solos e produção de comida para o país;
- 5.3. Trabalhos com os camponeses para o necessário equilíbrio na produção de culturas alimentares e culturas de rendimento;



- 5.4. Aliança da Biotecnologia no desenvolvimento da Agricultura;
- 5.5. Infra-estruturas e condições técnicas para a criação de animais de pequena espécie;
- 5.6. Produção de ração de baixo custo para avicultura e outros animais;
- 5.7. Levantamentos e mapeamentos dos tipos de cereais e frutos existentes em cada região;
- 5.8. Realização de estudos sobre melhoramentos de variedades de cereais e frutos;
- 5.9. Concepção e implementação de mecanismos de processamento e conservação de cada variedade de fruta e cereais;
- 5.10. Levantamento de tipos de frutos comestíveis existentes (produzidos e silvestres);
- 5.11. Avaliação do poder vitamínico-nutricional de cada variedade de fruta;
- 5.12. Sistematização e publicação dos resultados deste trabalho.

#### **Área 6: Demandas em Educação Geral e Profissional**

- 6.1. Elaboração e Implementação de Programa de Educação ambiental em todos os níveis de ensino;
- 6.2. Levantamento de Recursos Humanos (RH) qualificados, existentes em Moçambique;
- 6.3. Análise e sistematização dos RH qualificados em Moçambique;
- 6.4. Elaboração de Proposta da estratégia de formação de RH para Moçambique;
- 6.5. Educação Matemática atrativa para estudantes e estudiosos;
- 6.6. Tornar a Matemática num instrumento de aperfeiçoamento da lógica para o desenvolvimento de habilidades humanas;
- 6.7. Campanhas de divulgação dos resultados do trabalho e da importância da Matemática no cultivo e desenvolvimento do pensamento lógico;
- 6.8. Avaliação da Qualidade de Ensino em Moçambique;

6.9. Uso da Investigação e dos seus Resultados da Investigação para resolver problemas locais concretos e correntes;

6.10. Integração Regional dos sistemas de educação e aumento da colaboração entre as instituições de ensino em África;

6.11. Ações prioritárias e concretas na educação para o sucesso do empreendedorismo;

6.12. Aumento do papel da formação técnica;

6.13. Controle de qualidade a todos os níveis de educação;

6.14. Educação bilingue para o acesso à ciência;

6.15. Estudos sobre a qualidade de ensino no país;

6.16. Concepção e implementação do “Directório das Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa” em Moçambique;

6.17. Desenvolvimento de um sistema de certificação de qualidade em produção de conhecimento;

6.18. Mapas e Atlas educacionais simples e tácteis.

### **Área 7: Demandas em Ciência, Tecnologia e Inovação**

7.1. Elaboração de Proposta da estratégia de formação de Cientistas para Moçambique;

7.2 .Concepção e implementação da Certificação de Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, na Ciência;

7.3. Levantamento das potencialidades das Ciências Sociais e Humanas no entendimento e dinâmica de desenvolvimento das comunidades;

7.4. Uso das TIC para disseminação da Informação necessária para o desenvolvimento sócio-cultural, econômico e técnico-científico;

7.5. Estudo da informação necessária para cada tipo e nível de desenvolvimento ao longo do país;

7.6. Criação de um Centro de Transferência de Conhecimento;

7.7. Criação de um Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia;

7.8. Concepção e implementação da Certificação de Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, na Ciência

### **Área 8: Gestão Governamental e Sistema Judicial**

8.1. Governo Eletrónico;

8.2. Reforma Judicial e Acesso a Justiça;

8.3. Gestão Governamental e Responsabilidade Fiscal.

## 3.PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

AGENTE DE FOMENTO:

AGENCIA BRASILEIRA DE  
COOPERAÇÃO - ABC

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECOM

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou

Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia  <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia  <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Consultoria <input type="checkbox"/> Intercâmbio  <input type="checkbox"/> Prospecção de Demandas e Necessidades
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto  <input type="checkbox"/> Curto prazo: até dois anos <input type="checkbox"/> Médio Prazo (até quatro anos)  <input type="checkbox"/> Longo prazo: mais de quatro anos

Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos  Brasileiras:  Internacionais:
Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos  Públicas: Privadas: Não Governamentais: Organismos Internacionais:
Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto
Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção  <input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Terceiro Setor

## 4.PROJETOS DE PESQUISA

AGENTE DE FOMENTO:

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS  
- CNPq

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECOM

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou

Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
<p>Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Ensino            ( ) Pesquisa            ( ) Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Extensão        ( ) Consultoria        ( ) Intercâmbio</p> <p>( ) Prospecção de Demandas e Necessidades</p>
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
<p>Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto</p> <p>( ) Curto prazo: até dois anos    ( ) Médio Prazo (até quatro anos)</p> <p>( ) Longo prazo: mais de quatro anos</p>
Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto

Local     Regional     Nacional

Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos

Brasileiras:

Internacionais:

Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos

Públicas:

Privadas:

Não Governamentais:

Organismos Internacionais:

Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto

Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção

Setor Público     Setor Privado     Terceiro Setor



## 5. PROJETOS DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

AGENTE DE FOMENTO:

DIVERSOS

Projeto: Plataforma Científica – Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECOM

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou
---

Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
<p>Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Ensino            ( ) Pesquisa            ( ) Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Extensão        ( ) Consultoria        ( ) Intercâmbio</p> <p>( ) Prospecção de Demandas e Necessidades</p>
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
<p>Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto</p> <p>( ) Curto prazo: até dois anos    ( ) Médio Prazo (até quatro anos)</p> <p>( ) Longo prazo: mais de quatro anos</p>
Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto

Local     Regional     Nacional

Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos

Brasileiras:

Internacionais:

Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos

Públicas:

Privadas:

Não Governamentais:

Organismos Internacionais:

Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto

Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção

Setor Público     Setor Privado     Terceiro Setor

## 6. PROJETOS DE ENSINO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

AGENTE DE FOMENTO:

CAPES

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECOM

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia  <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Consultoria <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Prospecção de Demandas e Necessidades
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto  <input type="checkbox"/> Curto prazo: até dois anos <input type="checkbox"/> Médio Prazo (até quatro anos) <input type="checkbox"/> Longo prazo: mais de quatro anos

Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos  Brasileiras:  Internacionais:
Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos  Públicas: Privadas: Não Governamentais: Organismos Internacionais:
Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto
Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção  <input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Terceiro Setor

## 7.PROJETOS DE EVENTOS

AGENTE DE FOMENTO:

CAPES, CNPq E DIVERSOS

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECOM

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia  <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Consultoria <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Prospecção de Demandas e Necessidades
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto  <input type="checkbox"/> Curto prazo: até dois anos <input type="checkbox"/> Médio Prazo (até quatro anos) <input type="checkbox"/> Longo prazo: mais de quatro anos



Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos  Brasileiras:  Internacionais:
Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos  Públicas: Privadas: Não Governamentais: Organismos Internacionais:
Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto
Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção  <input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Terceiro Setor

## 1.PROJETOS DE INTERCÂMBIO

AGENTE DE FOMENTO:

CAPES, CNPq E OUTROS

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECON

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
<p>Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Ensino            ( ) Pesquisa            ( ) Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Extensão        ( ) Consultoria        ( ) Intercâmbio</p> <p>( ) Prospecção de Demandas e Necessidades</p>
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
<p>Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto</p> <p>( ) Curto prazo: até dois anos    ( ) Médio Prazo (até quatro anos)</p> <p>( ) Longo prazo: mais de quatro anos</p>

Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos  Brasileiras:  Internacionais:
Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos  Públicas: Privadas: Não Governamentais: Organismos Internacionais:
Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto
Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção  <input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Terceiro Setor

## 9.PROJETOS DE CONSULTORIA

AGENTE DE FOMENTO:

DIVERSOS

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECON

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO

Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia  <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Transferência de Tecnologia <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Consultoria <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Prospecção de Demandas e Necessidades
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto  <input type="checkbox"/> Curto prazo: até dois anos <input type="checkbox"/> Médio Prazo (até quatro anos) <input type="checkbox"/> Longo prazo: mais de quatro anos

Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto

( ) Local ( ) Regional ( ) Nacional

Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos

Brasileiras:

Internacionais:

Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos

Públicas:

Privadas:

Não Governamentais:

Organismos Internacionais:

Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto

Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção

( ) Setor Público ( ) Setor Privado ( ) Terceiro Setor

# 10. PROJETOS DE PROSPECÇÃO DE DEMANDAS E NECESSIDADES (RODADAS DE NEGÓCIOS)

AGENTE DE FOMENTO:

EMPRESAS PRIVADAS

Projeto: Plataforma Científica - Tecnológica: Brasil - Moçambique

Coordenação Internacional: UFSC/AICIMO/IGETECON

Plano Estratégico de Desenvolvimento

SUMÁRIO EXECUTIVO DE SUBPROJETO



Instituição Responsável pelo Subprojeto: Citar Instituição, Departamento ou Laboratório
Área do Subprojeto: Verificar quadro anexo conforme demandas AICIMO
Nome do Subprojeto: Nome do Subprojeto sugerido pela Instituição para atender as demandas da AICIMO
<p>Tipo de Projeto: Definir tipo de projeto. Considerar que a Agencia Brasileira de cooperação só trabalha com projetos de Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Ensino            ( ) Pesquisa            ( ) Transferência de Tecnologia</p> <p>( ) Extensão        ( ) Consultoria        ( ) Intercâmbio</p> <p>( ) Prospecção de Demandas e Necessidades</p>
Objetivo Geral: No máximo quatro linhas
Objetivo Específico: No máximo seis linhas . Uma linha para cada ação do projeto
Metas Programáticas: No máximo uma meta para cada um dos objetivos específicos (seis)
Justificativa do Subprojeto: No máximo dez linhas
Resultados Esperados: No máximo seis resultados esperados
Indicadores de Avaliação: No máximo um indicador para cada uma das metas projetadas
<p>Prazo de Execução do Subprojeto: Estimar prazo de execução do projeto</p> <p>( ) Curto prazo: até dois anos    ( ) Médio Prazo (até quatro anos)</p> <p>( ) Longo prazo: mais de quatro anos</p>

Área de Abrangência do Subprojeto: Definir campo de intervenção do projeto <input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Fontes de Financiamento: Identificar Instituições que podem financiar os projetos  Brasileiras:  Internacionais:
Instituições Envolvidas: Definir instituições que poderão participar dos projetos  Públicas: Privadas: Não Governamentais: Organismos Internacionais:
Coordenador Institucional pelo Subprojeto: Definir coordenação institucional de cada projeto
Público-Alvo do Subprojeto: Definir espectro de atuação do projeto em termos de intervenção  <input type="checkbox"/> Setor Público <input type="checkbox"/> Setor Privado <input type="checkbox"/> Terceiro Setor

## 11. DOCUMENTOS OFICIAIS E ACORDOS ASSINADOS